

## A AVENTURA DOS SONS MÁGICOS: UM CAMINHO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR

Daniela Paula Lopes Moreira<sup>1</sup>  
Luiza Wittzorecki Sacco<sup>2</sup>  
Letícia Negrini Zampolli<sup>3</sup>  
Hugo Alves Oliveira<sup>4</sup>  
Sheila Petry Rockenbach<sup>5</sup>

O desenvolvimento da consciência fonológica é essencial no processo de alfabetização, pois permite à criança compreender a relação entre os sons da fala e as letras da escrita. Nesse contexto, a atuação fonoaudiológica na escola, de caráter preventivo e educativo, favorece o aprendizado e o sucesso escolar. Este trabalho foi realizado em uma disciplina extensionista do curso de Fonoaudiologia, em parceria com uma escola pública municipal, com o objetivo de promover a consciência fonológica em crianças do primeiro ano do ensino fundamental, por meio de uma proposta lúdica e interativa, e realizar o rastreamento fonoaudiológico para identificar possíveis alterações de fala. A metodologia envolveu um tapete interativo chamado “A aventura dos sons mágicos”, com um rio central e quatro cenários temáticos (fazendinha, floresta, vilarejo e castelo), onde personagens aliterados representavam diferentes fonemas. As crianças, guiadas pelos acadêmicos, buscaram os personagens e identificaram os sons iniciais de seus nomes, estimulando a percepção e a discriminação auditiva. Na etapa final, associaram figuras articulatórias (“boquinhos”) e letras correspondentes aos fonemas, culminando na abertura de um “baú do tesouro” com materiais educativos. O rastreamento mostrou que cerca de 50% das crianças apresentaram alterações de fala, destacando a importância de ações preventivas e acompanhamento especializado. A experiência demonstrou que a atividade extensionista favoreceu o engajamento, a atenção e o desenvolvimento de habilidades metalinguísticas, evidenciando o papel da Fonoaudiologia Educacional na promoção da linguagem e na integração entre universidade e escola pública.

**Palavras-chave:** consciência fonológica; Fonoaudiologia Educacional; discriminação auditiva; alfabetização; intervenção escolar.

<sup>1</sup>Daniela Paula Lopes Moreira, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, daniela.moreira@rede.ulbra.br.

<sup>2</sup>Luiza Wittzorecki Sacco, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, luizawittzorecki@rede.ulbra.br

<sup>3</sup>Letícia Negrini Zampolli, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, leticia.negrini@rede.ulbra.br

<sup>4</sup>Hugo Alves Oliveira, Acadêmico do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, hugooliveira@rede.ulbra.br

<sup>5</sup>Sheila Petry Rockenbach; Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, sheila.rockenbach@ulbra.br.

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde